RELATÓRIO BI-ANUAL DE ATIVIDADES 2016-2017

ISSN 2358-4300



NÚCLEO DE ESTUDO E PESQUISA SOBRE DESLOCADOS AMBIENTAIS (NEPDA)

UEPB

ABRIL -2018



Relatório bi-anual de atividades 2016-2017

Volume 3, 2018

ISSN 2358-4300

EQUIPE DO NEPDA

Coordenação

Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Coordenação Adjunta

Carolina de Abreu Batista Claro

Secretária

Thalita Franciely de Melo Silva

Secretária Adjunta

Andrezza Telles Pinheiro

Internet e divulgação

Valfrido Sales Lira

Atualização do website

Mariana de O. Nóbrega

Manutenção do website e web-designer

Thales Lacerda – UEPB

EXPEDIENTE

Coordenação

Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Coordenação adjunta

Carolina de Abreu Batista Claro

Criação gráfica, seleção de imagens,

edição e diagramação

Carolina de Abreu Batista Claro

Thalita Franciely de Melo Silva

Edição de texto final e revisão

Andrea M. C. Pacheco Pacífico

Capa

Reginaldo Alves Lins de A. Neto

PREFÁCIO DAS COORDENADORAS

Os anos de 2016 e 2017 foram marcados por intensas atividades do NEPDA, com a realização de pesquisas, participação e organização de eventos, recebimento do professor visitante Dr. Jayesh Rathod, da *American University de Washington* (EUA), e representação formal do Núcleo no Comitê Distrital para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Atenção à População Migrante, em Brasília.

Assim como nos anos anteriores, o movimento migratório de pessoas motivado por alterações ambientais apenas aumentou em todo mundo, inclusive no Brasil. Estimase que entre 2016 e 2017 novas 85 mil pessoas se deslocaram no país por motivos ambientais, enquanto que os desastres motivaram a migração interna de 24,2 milhões de pessoas apenas no ano de 2016 (IDMC, 2018).

No campo jurídico, a Lei de Migração brasileira (Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017) entrou em vigor em 21 de novembro de 2017, juntamente com seu regulamento, o Decreto nº 9.199. A nova legislação, longamente aguardada e objeto de intensos debates desde sua origem, trocou o viés de segurança nacional do revogado Estatuto do Estrangeiro (Lei nº 8.615/1980) para a perspectiva dos direitos humanos dos migrantes.

A Lei também identificou os princípios regentes da política migratória brasileira, passsando a prever proteção jurídica para pessoas apátridas e asiladas, separando as medidas compulsórias dos atos de cooperação jurídica internacional e, entre outras novidades, criou o *visto temporário para acolhida humanitária*, aplicável em casos de calamidade de grande proporção e desastres ambientais. Esse dispositivo jurídico foi o primeiro a formalizar, no Brasil, a proteção dos migrantes ambientais independentemente da sua nacionalidade ou país de origem.

Embora a lei migratória brasileira ainda não reconheça a categoria jurídica dos migrantes ambientais como um grupo específico a ser protegido – como ocorre em outros países da América Latina, a possibilidade legal de aplicação do visto permanente para acolhida humanitária aos migrantes ambientais provenientes de fluxos migratórios internacionais é, certamente, um grande passo na documentação e na garantia do exercício de direitos desses migrantes no país.

Desde a publicação do último relatório bi-anual do NEPDA, os desafios às migrações internacionais no Brasil e no mundo se tornaram ainda mais complexos diante de políticas migratórias cada vez mais restritivas. A eleição de Donald Trump nos Estados Unidos, as medidas de contenção de solicitantes de refúgio em muitos países da União Europeia, as mortes de migrantes no Mar Mediterrâneo, a fuga em massa de apátridas *Rohingya* de Mianmar para Bangladesh, as graves e sistemáticas violações de direitos humanos nos centros de detenção *offshore* administrados pela Austrália e a migração forçada de milhares de sírios para as mais diversas regiões do mundo e de venezuelanos para o Brasil, além do aumento em número e intensidade das alterações ambientais naturais e antropogênicas, certamente demonstram que ainda há muito que fazermos nos planos jurídico, político, social e econômico em prol da população migrante.

Nesse espírito de desafios, mas também de oportunidades para plantar boas sementes e de buscar fazer a diferença por meio das nossas atividades, apresentamos este Relatório convictas de que a Academia tem importante papel a desempenhar na teoria e na prática da atenção e da proteção dos migrantes em todo o mundo. Afinal, antes de sermos nacionais, estrangeiros ou apátridas, somos todos seres dotados de direitos e obrigações, incluindo o dever – moral e jurídico – de solidariedade para com o próximo e de proteção dos recursos naturais.

Boa leitura!

Prof^a Dr^a Andrea M. C. Pacheco Pacífico – Coordenadora Prof^a Dr^a Carolina de Abreu Batista Claro – Coordenadora Adjunta O NEPDA foi criado em abril do ano de 2012, com o objetivo de tornar-se um centro de referência no Brasil na produção de resultados que impactem no tratamento de questões concretas envolvendo deslocados ambientais no Brasil e no mundo, e, naturalmente, obter reconhecimento e prestígio junto aos renomados centros de pesquisa internacional. O NEPDA tem uma preocupação normativa que vai além do plano conceitual, dado que almeja, por meio dos resultados das pesquisas e da produção de conhecimento, promover impactos nos meios acadêmico e político, além de reforçar estudos em andamento e aglutinar pesquisadores, facilitando seus esforços de pesquisa.

INDÍCE

APRESENTAÇÃO	07
LINHAS DE PESQUISA	09
MEMBROS	11
DINÂMICA	18
PROJETOS DE ESTUDO E PESQUISA	25
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	27
CÁTEDRA SÉRGIO VIERA DE MELLO	30
AVALIAÇÕES	31
COMPROMISSO PARA 2017 E 2018	32

APRESENTAÇÃO

O movimento populacional que resulta de desastres ambientais não constitui fenômeno novo. Nas últimas décadas, porém, os deslocados ambientais têm ganhado maior proeminência na agenda internacional em virtude da crescente escalada e das consequências que esses movimentos têm para o dilema das dinâmicas demográficas e para as relações internacionais. O aumento das pessoas atingidas por desastres ambientais reflete uma série de fatores, como variações no clima global, ações humanas e conflitos. O rápido crescimento da população nas regiões mais pobres do mundo com um desenvolvimento não planejado, particularmente nas áreas urbanas, coloca mais pessoas em risco de desastres ambientais e de migrações a eles relacionadas.

Com efeito, o deslocamento em massa provocado, direta ou indiretamente, por desastres naturais traz consequências desastrosas para os deslocados, para as populações locais e para os Estados. Por extensão, estas questões possuem, normalmente, implicações diretas na segurança estatal, provocando instabilidade interna e, por vezes, nas relações interestatais. Além de se pensar em esforços de proteção ambiental como instrumento de redução do número de deslocados ambientais, é urgente criar mecanismos para mitigar impactos adversos trazidos por estes deslocamentos. Esta urgência se justifica com base nos impactos multidimensionais que este problema acarreta (políticos, econômicos, sociais, humanitários e ambientais).

À luz da natureza interdisciplinar e multifatorial das questões relacionadas aos deslocados ambientais, os campos de estudos da dinâmica migratória e das Relações Internacionais se inserem como o arcabouço conceitual mais apropriado nas Ciências Humanas e Sociais para pesquisar essa temática, dada a sua natureza interdisciplinar. Além do NEPDA, até o momento não existe um núcleo de pesquisa consolidado em universidades brasileiras sobre o dilema do deslocamento ambiental, o que se constitui, pois, em uma lacuna fundamental na Academia nacional que o Núcleo busca superar, propiciando ainda, a união entre os pesquisadores do Brasil e do exterior que trabalham com esta temática, particularmente em função da fragmentação entre os pesquisadores do tema no país e das consequentes dificuldades para se produzir conhecimento na área.

A consolidação do NEPDA, ao integrar pesquisadores brasileiros e estrangeiros,

fortalece esforços de pesquisa para melhorar a qualidade da produção brasileira de conhecimento na área. A excelência na pesquisa e na produção de conhecimento gera oportunidades para inserir pesquisadores brasileiros nos centros internacionais de pesquisa sobre movimentos migratórios, além do intercâmbio de pesquisadores e de conhecimento entre o Brasil e alhures. O irreversível processo de inserção internacional do Brasil e a tentativa de desempenhar um papel proeminente nos foros da política mundial demandam formar constantemente uma massa crítica que promova de forma rápida e eficiente os insumos necessários para os gestores e os tomadores de decisão lidaem com os muitos e distintos desafios decorrentes desse processo migratório.

LINHAS DE PESQUISA

Entre 2016-2017, o NEPDA desenvolveu ações a partir de quatro Linhas de Pesquisa:

MIGRANTES FORÇADOS E REFUGIADOS - Esta linha de pesquisa foca nos migrantes forçados a deixarem seu local de origem por motivos diversos, como os refugiados, que se distinguem dos deslocados internos por cruzarem as fronteiras do país de origem. Há, particularmente, os deslocados forçados por ameaça à segurança e à sobrevivência, individual ou coletiva, cuja degradação ambiental ou mudança climática pode ser causa ou consequência, embora motivos políticos, econômicos e sociais se inter-relacionem. Entre os migrantes forçados, há ainda solicitantes de refúgio, migrantes com visto humanitário, traficados, apátridas e reassentados.

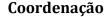
DEGRADAÇÃO AMBIENTAL E MUDANÇA CLIMÁTICA - Esta linha de pesquisa foca em fatores ambientais como causas ou consequências do deslocamento. Entre as causas ambientais do deslocamento, há fatores naturais (relacionados ou não ao clima), mistos (resulta de ação antrópica, mas induzida por fatores naturais, como poluição de recursos hídricos, acidentes industriais, megaprojetos de desenvolvimento, testes nucleares, redução da biodiversidade, esgotamento dos recursos naturais e degradação ambiental) e antrópicos (políticos, econômicos, culturais e sociais, incluindo desertificação, desmatamento, queimadas, construções e acidentes industriais). Entre as consequências, há violações de direitos humanos, epidemias, destruição e redução de formas de subsistência.

REGIMES INTERNACIONAIS E PROTEÇÃO AOS DIREITOS HUMANOS - Esta linha de pesquisa foca no debate teórico-conceitual em torno das categorias de migrantes forçados e de refugiados, particularmente, deslocados ambientais, vis-à-vis os regimes internacionais existentes para protegê-los, como os regimes de proteção dos direitos humanos e de normas ambientais, buscando identificar os atores, seus papeis e suas competências nos regimes necessários para protegê-los.

TEORIAS DE SEGURANÇA APLICADAS À MIGRAÇÃO - Esta linha de pesquisa foca nos diversos aspectos da relação entre segurança e migração, desde o aspecto estatal até o

ambiental e o humanitário. Como problema de segurança estatal, os fluxos migratórios passam a ser vistos como ameaça à estabilidade nacional, podendo afetar, por exemplo, a segurança social e a ambiental. Considerando o tema da migração, particularmente do deslocado ambiental como um debate inserido na segurança humana, há uma maior preocupação com o indivíduo e, assim, o migrante se torna o foco da proteção

MEMBROS





Andrea M. C. Pacheco Pacífico é professora adjunta no Curso de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Foi visiting Fellow no Refugee Studies Centre da Universidade de Oxford e concluiu pós-doutorado em Direito Internacional dos Refugiados na Universidade de York, Canadá. É doutora em Ciências Sociais pela PUC-SP (com distinção) e mestre em Direito Internacional e Relações Internacionais pela Universidade de Lancaster, Inglaterra. Atualmente, é co-coordenadora da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) da UEPB.

http://lattes.cnpq.br/8712438126090355 https://uepb.academia.edu/AndreaPachecoPacifico

Coordenação Adjunta



Carolina de Abreu Batista Claro é professora voluntária no Instituto de Relações Internacionais da Universidade de Brasília (IRel/UnB). Concluiu pós-doutorado em Relações Internacionais na UnB. É doutora em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo (USP, com distinção) e mestre em Desenvolvimento Sustentável pela UnB. Atualmente, é também pesquisadora bolsista no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA).

http://lattes.cnpq.br/6255143007138977 https://brasilia.academia.edu/CClaro

PROFESSORES DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Dra. Ana Paula Maielo Silva

Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Teorias de segurança aplicadas à migração.

Dr. Cleber Ibraim Salimon

Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba. Pós-doutor em Energia Nuclear na Agricultura pela Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

Dra. Cristina Carvalho Pacheco

Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Ciências Sociais, pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Regimes Internacionais e Direitos Humanos.

Dra. Giuliana Dias Vieira

Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Direito Internacional e Europeu pela Universidade de Paris. **Linha de Pesquisa:** Regimes Internacionais e Direitos Humanos.

Dra. Raquel B. C. L. de Melo

Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutora em Relações Internacionais pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. **Linha de Pesquisa:** Regimes Internacionais e Direitos Humanos.

Dra. Sílvia Garcia Nogueira

Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutorado em Antropologia pelo Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados

Dr. Vancarder Brito Sousa

Professor do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual da Paraíba. Doutor em Sociologia na Universidade Federal da Paraíba. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

Ms. Thalita Franciely de Melo Silva Professora do Departamento de Relações Internacionais da Universidade Estadual da Paraíba. Doutoranda em Relações Internacionais pela Universidade Federal de Pernambuco. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados.

COLABORADORES BRASILEIROS

Prof. Dra. Alexandrina S. Sobreira de Pesquisadora Moura Ioaquim Na

Pesquisadora Titular da Fundação Joaquim Nabuco e Professora do Departamento de Ciências Políticas da Universidade Federal de Pernambuco. Doutora em Ciências Jurídicas pela *University of Wisconsin-Madison* e Pósdoutora pela *University of Browm*. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

Prof. Dr. Danilo de Oliveira Aleixo

Professor da União de Ensino Superior de Campina Grande. Doutor em Recursos Naturais pela Universidade Federal de Campina Grande. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

Prof. Dr. Elias David Morales

Professor do bacharelado em Ciências e Humanidades e Relações Internacionais na Universidade Federal do ABC Paulista. Doutor em Integração da América Latina (Práticas Políticas e Relações Internacionais) pela Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática; e Teorias de Segurança aplicada à Migração.

Dra. Érika Pires Ramos

Procuradora Federal da Advocacia-Geral da União com atuação no Ibama. Doutora em Direito Internacional Público pela Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Regimes Internacionais de Direitos Humanos; Degradação Ambiental e Mudança Climática; Direitos Humanos e Refugiados; e Migrantes forçados e refugiados.

Dr. Gabriel Gualano de Godoy

Doutor em Teoria e Filosofia do Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Oficial de Proteção do ACNUR no Brasil. 2008/2009. **Linha de Pesquisa:** Regimes Internacionais e Direitos Humanos; e Migrantes forçados e refugiados.

Prof. Dr. Gustavo da Frota Simões

Doutor em Ciências Sociais pela Universidade de Brasília. Professor de Relações Internacionais da Universidade Federal de Roraima (UFRR). **Linha de Pesquisa:** Regimes internacionais e Direitos Humanos; e Migrantes forçados e refugiados.

Dra. Helisane Mahlke

Doutora em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo. Tem experiência área de Direito na Internacional, Direitos Humanos Relações Internacionais, Bilaterais e Multilaterais. de Linha **Pesquisa:** Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos.

Dr. José Henrique Fischel de Andrade

Ex-consultor iurídico do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR). Doutor em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília. Linha de Pesquisa: Migrantes forçados refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

Profa. Dra. Júlia Bertino Moreira

Professora do curso de Relações Internacionais da Universidade Federal do ABC. Doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados; e Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

Profa. Dra. Lúcia Maria Machado Bógus Professora do Departamento de Sociologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Doutora em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados.

Dra. Mónica Montana Martínez Ribas

Doutora em Relações Internacionais e Desenvolvimento Regional pela Universidade de Brasília. Hidróloga Subterrânea pela Universidade Oriental de Uruguai. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

Prof. Dr. Renato Zerbini Ribeiro Leão

Doutor em Direito Internacional e Relações Internacionais pela Universidad Autónoma de Madrid. Membro do Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da Organização das Nações Unidas (CDESC/ONU). Linha de Pesquisa: Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

Profa. Dra. Teresa da Silva Rosa

Professora dos Programas de Pós Graduação em Sociologia Política e em Ecologia de Ecossistemas da Universidade Vila Velha. Doutora em Sócio-Economie Du développement pela Ecole dês Hautes Étudesen Sciences Sociales. Linha de Pesquisa: Degradação ambiental e Mudança climática; e Migrantes forçados e refugiados.

Msc. Carolina Beltrão de Medeiros

Pesquisadora da Fundação Joaquim Nabuco. Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná. **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

Msc. Sidclay Cordeiro Pereira

Professor da Universidade de Pernambuco. Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco. **Linha de Pesquisa:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.

COLABORADORES ESTRANGEIROS

Prof. Dr. Diego Acosta Arcarazo

Professor na *Bristol University.* Doutor em Direito Europeu pela *Kings College.* **Linha de Pesquisa:** Regimes internacionais e Proteção dos Direitos Humanos.

Dra. Juliana Santos Maia Bertazzo

Professora da Universidade de *Oxford*. Doutora em Ciência Política pela Universidade Estadual de Campinas. **Linha de Pesquisa:** Migrantes forçados e refugiados.

Dra. Gabriela da Costa Silva

Pesquisadora na *University of Saskatchewan* em projeto com a ONU. Líder para Projetos Sustentáveis na *Worley Parsons* e Editora da *American Society for Quality – Mining Interest Group.* Doutora em Geografia pela UFRJ, **Linha de Pesquisa:** Degradação ambiental e Mudança climática.

Prof. Dr. Jayesh Rathod

Doutor em jurisprudência (JD) pela Columbia University. Professor de Direito na American University Washington College of Law e diretor fundador da Law School's Immigrant Justice Clinic. Linha de Pesquisa: Proteção aos Direitos Humanos.

Prof. Dra. Nathalie Gravel

Doutorado em geografia pela *Université Laval*. Professora da *Université Laval* (Québec). **Linha de Pesquisa:** Degradação Ambiental e Mudança Climática.

Prof. Dr. Roger Zetter

Professor Émerito no Refugee Studies Centre - University of Oxford. Doutor em estudos em desenvolvimento na University of Sussex. Linha de Pesquisa: Migrantes forçados e refugiados; Regimes Internacionais e Proteção aos Direitos Humanos; e Teorias de segurança aplicadas à migração.

PRATICANTES/ATIVISTAS/ TÉCNICOS

Eliza Odila Conceição Silva Donda

Especialista em Direito Internacional e Econômico pela Universidade Estadual de Londrina e em Direitos Humanos – Universidade de Coimbra. Advogada da Missão Paz, São Paulo.

Ms. Mariana de Oliveira Nóbrega

Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Professora nas Instituições Particulares "Associação Caruaruense Ensino de Superior e Técnico **ASCES** (Pernambuco)" e "União de Ensino Superior de Campina Grande - UNESC -FAC-CG.

Marina Ribeiro Barboza Gaudêncio

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba. Responsável por manter e expandir o NEPDA.

Ms. Messias Rafael Batista

Coordenador pedagógico de Tecnologia da Informação na empresa Microcamp Tecnologia - Taguatinga. Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba.

Renata de Lima Mendonça

Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Estadual da Paraíba.

Ms. Wellington Pereira Carneiro

Mestre em *International Human Rights L University of Oxford.* Oficial de Proteção Acnur.

"O NEPDA ainda conta com o apoio de vários estudantes da Universidade Estadual da Paraíba (mestrandos e graduandos) e estudantes (mestrandos e doutorandos) de universidades brasileiras e estrangeiras.

DINÂMICA

O NEPDA propõe a construção de um espaço para a análise, discussão, produção e publicação de conhecimento científico, além de atendimento à comunidade alvo de suas linhas de pesquisa. A Resolução do CONSUNI N. 071, de 19 de maio de 2014, criou o NEPDA e, dentre outros objetivos, o ensino e a pesquisa, contudo, tem papel essencial nas atividades do grupo. Os pesquisadores, conjuntamente com os demais membros, desenvolvem pesquisas dentro das linhas oferecidas pelo Núcleo, concorrendo para o desenvolvimento de um Projeto de Pesquisa Integrado. O NEPDA realiza reuniões quinzenais, em sua sala, no *campus* V da UEPB, em João Pessoa, com o objetivo de discutir e partilhar informações, bem como traçar planos de ação e atividades. Sendo assim, traçaram-se os seguintes objetivos:

- Estimular a entrada de novos membros e pesquisadores com temas de interesse nas linhas de pesquisa do Núcleo, promovendo uma investigação de qualidade que contemple os assuntos relacionados a cada linha de pesquisa;
- Formular uma metodologia de trabalho adequada que fomente a pesquisa e o estudo;
- Promover a publicação, a socialização e a divulgação interna e externa das pesquisas científicas desenvolvida pelos membros do núcleo.
- Congregar pesquisadores interessados sobre o tema e propiciar o intercâmbio entre instituições e estudiosos com interesses afins, por meio de encontros, palestras, colóquios e da formação de círculos de estudos interdisciplinares;
- Fortalecer o núcleo, bem como a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, por meio da promoção de atividades de caráter científico, artístico, cultural, didático-pedagógico e de interação com a comunidade local, nacional e internacional.
- ➤ Divulgar periodicamente, para o público em geral, bibliografia, dados e análises de pesquisas que sirvam de referência para estudos sobre as linhas de pesquisa estudadas dentro do Núcleo, por meio de publicações impressas ou por meio eletrônico.

Ampliar e fortalecer o acesso de refugiados e outros migrantes forçados aos estudos, pesquisa e atividades de extensão da UEPB, como acesso simplificado ao vestibular e acesso gratuito aos cursos de língua portuguesa.

Durante o período 2016-2017, foram realizadas 14 (quatorze) reuniões do NEPDA, sendo 5 no ano de 2016 e 9 em 2017. Esses encontros são previamente agendados e suas datas são publicadas tanto no *website* quanto na página de *Facebook* do Núcleo. As reuniões acontecem na sala do NEPDA, no campus da UEPB em João Pessoa.

Atas das Reuniões (2016-2017)

Reunião 1/2016 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Andrews Severiano, Valfrido Data: 14/09/2016 Sales, Mayara Barros, Bárbara Gomes, Renato Xavier e Andrezza Pinheiro.

Atividades: Profª Andrea apresentou o NEPDA aos alunos presentes que estão interessados no tema deslocados ambientais, bem como apresentou a CSVM. Em seguida, todos os presentes se apresentaram e explanaram seu interesse na área; Foi informado a possibilidade de um estagiário do campus da UEPB em Campina Grande, da área de biblioteconomia para estagiar na biblioteca setorial; Haverá uma palestra por videoconferência do professor visitante do *Refugee Studies Center* no horário das 13:30 no dia 23 de novembro; Andrea informou sobre o site do NEPDA e pediu para os presentes acessarem; Na próxima semana, haverá edital para credenciamento dos novos membros para o NEPDA e eleição para os cargos do NEPDA; Reginaldo Neto ficará encarregado de produzir os certificados dos participantes 2012-2016; Profa. Andrea informou as datas de reuniões do núcleo: 14 e 28 de setembro, 05 e 19 de outubro, 09 e 23 de novembro e 07 de dezembro de 2016; Será organizando ainda, o Seminário Multidisciplinar de Relações Internacionais e o evento do Dia Mundial dos Refugiados; Foram informados as Revistas para publicação dos graduandos.

Reunião 2/2016 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Andrews Severiano, Valfrido Data: 28/09/2016 Sales, Bárbara Gomes, Adolfino Varela, Renato Xavier e Andrezza Pinheiro.

Atividades: Prof^a Andrea informou sobre o plano de trabalho do ACNUR, na área de ensino, no qual deverão ser ofertadas disciplinas na área de refúgio; Na área de pesquisa diz respeito à publicações, PIBIC, relatórios, seminários, simpósios, etc.; Na área de extensão envolve o CINE Migrante e qualquer outra atividade aberta a comunidade; Foi solicitado aos presentes, possíveis nomes para que seja colocado como nome oficial da biblioteca do NEPDA; As votações para a composição do Núcleo, tiveram como nomes: Coordenação Geral – Andrea M. C. Pacheco Pacífico, Coordenação Adjunta – Carolina Abreu B. Claro, Secretária: Thalita F. de Melo Silva e Andrezza Telles Pinheiro, Tesouraria – Bárbara Gomes da Rosa e Andrews Severiano da Silva, Divulgação – Valfrido Sales Lira e Mariana Oliveira Nóbrega. Foi pedido aos presentes que votassem a favor, contra ou se abster, tendo os presentes votado a favor da chapa

composta; Foi informado pela profa. Andrea a possibilidade de ofertar uma disciplina eletiva ou um Curso de Inverno sobre a Proteção Internacional dos Refugiados/Regime Internacional dos Refugiados; Em seguida, foi pedido aos presentes sugestões para o Dia Internacional do Migrante a ser realizado pelo NEPDA; A profa. Andrea explanou seu intuito de fazer mesas redondas e a apresentação de filmes; A profa Andrea ainda explicou seu intuito de realizar uma atividade com filmes sobre migrações internacionais, que seria realizado quinzenalmente. Nesse sentido, foram solicitadas sugestões de filmes. Foi mencionado que o Prof. Jayesh Rathood irá ministrar um curso na UEPB sobre políticas migratórias norte-americanas; Renato Xavier e Andrezza Telles foram aprovados na seleção para novos membros do NEPDA e da CSVM.

Reunião 3/2016 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Andrews Severiano, Valfrido **Data: 05/10/2016** Sales, Bárbara Gomes, Adolfino Varela, Renato Xavier e Andrezza Pinheiro.

Atividades: Prof^a Andrea informou que iniciará o "Cine Migrante" como projeto de Extensão e os alunos discutiram quem seriam os alunos voluntários e os bolsistas para o referido projeto; Foram definidas as datas de exibição dos filmes, que serão nos dias: 30/11, 08/02, 22/02, 15/03, 29/03 e 12/04; Será ministrado o Curso de Política e Direito de Migração e Refúgio nos EUA com o Prof. Jayesh Rathood; Foi apresentado a portaria da UEPB para concessão da nova equipe do NEPDA; Valfrido Sales ficará responsável pela reserva das datas no auditório Pioneiros da UEPBA; Será discutida na semana seguinte a definição da agenda para o Dia Internacional do Migrante.

Reunião 4/2016 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Andrews Severiano, Thalita Data: 19/10/2016 Melo, Valfrido Sales, Bárbara Gomes, Adolfino Varela, Renato Xavier e Andrezza Pinheiro.

Atividades: Prof^a Andrea informou que para o Cine Migrante, serão exibidos o total de 08 filmes, sendo 02 sobre migração voluntária, 02 sobre refugiados, 02 sobre deslocados internos e 02 sobre tráfico e contrabando de pessoas. A primeira sessão será no dia 30 de novembro com o filme Hotel Ruanda; Os presentes discutiram o roteiro do evento que será realizado em comemoração ao dia do migrante no dia 14 de dezembro. Além do mais, foram divididos entre os presentes as responsabilidades do evento e a divulgação na rede social. Thalita ficou responsável pelo contato com os convidados, Andrews, Valfrido e Bárbara ficaram responsáveis por organizar a mesa redonda; Renato e Andrezza se responsabilizaram pela exibição do filme e o concurso de fotografia; Adolfino será responsável pela logística.

Reunião 5/2016 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Prof. Jayesh Rathood, Andrews **Data: 09/11/2016** Severiano, Valfrido Sales, Bárbara Gomes, Adolfino Varela, Igor Sabino e Andrezza Pinheiro.

Atividades: A profª Andrea ajustou os últimos detalhes do evento a ser realizado no mês de dezembro; O prof. Jayesh Rathood se apresentou e comentou sobre sua pesquisa em andamento no Brasil; A profa. Andrea falou brevemente sobre o Projeto de Lei n. 25/15 em tramitação na Câmara dos Deputados; Foi reafirmado a intenção de desenvolver o Projeto de Extensão "Cini Migrante". Ficou acordado que Renato apresentará sua pesquisa sobre o Chile; Adolfino sobre o Timor Leste; Bárbara sobre deslocados por

projetos de desenvolvimento; Jaílson sobre o Brasil; Valfrido sobre o Chifre da África e Andrews sobre a Ásia.

Reunião 1/2017 Presentes: Thalita Melo, Igor Sabino, Valfrido Sales e Bárbara **Data: 08/02/2017** Gomes.

Atividades: Foi discutido e evento do Dia Mundial do Refugiado, a ser realizado no mês de junho. Assim sendo às 8:40: palestra de abertura com a Profa. Andrea Pacífico; 9:00: palestra com o Prof. Fábio Nobre; 9:20: palestra com a Profa. Xaman Korai; 9:40: debate com os presentes; 10:00: intervalo; 10:30: palestra com o mestrando Igor Sabino; 10:50: palestra com o Prof. Jan Marcell ou a Profa. Thalita Melo; 11:10: debate com os presentes; 11:30: encerramento; Divulgação, banner e certificado: Valfrido Sales; Organização geral: Bárbara Gomes; Logística: Andrezza Telles.

Reunião 2/2017 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Valfrido Sales, Andreza **Data: 08/03/17** Pinheiro, Mayra Portela, Reginaldo Neto.

Atividades: Foi informada a participação do NEPDA no Comitê Distrital para Combate ao Tráfico de Pessoas; É necessário criar CNPJ do Núcleo de Estudo e Pesquisa para Deslocados Ambientais – Reginaldo Alves Lins de Araújo Neto; Correções dos relatórios parciais dos orientandos do PIBIC, publicação de artigos, compra de livros para pesquisa; Evento do Dia Mundial do Refugiado – 21 de junho; 24 -26 de maio, Segundo Congresso Nacional de direitos humanos da UEPB; Encontro nacional das cátedras Sergio Vieira de Mello.

Reunião 3/2017 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco, Andrezza Pinheiro, Adolfino **Data: 22/03/2017** Varela, Bárbara Gomes e Mayra Portela.

Atividades: Pedir à Professora Thalita Melo para trazer e deixar o livro de atas na sala do NEPDA para que estas possam ser assinadas pelos presentes nas reuniões anteriores; A candidatura a membro do Comitê Estadual para Combate ao Tráfico de Pessoas foi indeferida por não atender a alguns critérios. Está se tentando contornar a situação para que a candidatura possa eventualmente ser aceita; Situação do Relatório Parcial do PIBIC 2016/2017 e publicações; O 2º CONIDIH - Congresso Internacional de Direitos Humanos, que ocorrerá de 24 a 26 de maio de 2017, em Campina Grande - PB, terá o grupo temático sobre "Direitos Humanos, Migração e Tráfico de Pessoas". O prazo para submissão de trabalhos será até o dia 10 de Abril; O Encontro Nacional da Cátedra Sérgio Vieira de Mello ocorrerá no mês de Setembro, em São Paulo; Discutiu-se e organizou o cronograma para o Dia Mundial dos Refugiados, a ser realizado no dia 21 de Junho, das 8h20 às 11h40. A divisão das tarefas foi a seguinte: cartaz, certificados e lista de presença - Valfrido e Bárbara; logística - Adolfino e Mayra; apoio e convite dos palestrantes – Andrezza; Projeto de Extensão para atualizar banco de dados acadêmicos do ACNUR, na responsabilidade de Andrezza e Mayra.

Reunião 4/2017 Presentes: Prof^a Andrea Pacífico, Thalita Melo, Igor Sabino, **Data: 05/04/2017** Valfrido Sales, Bárbara Gomes, Mayra Portela, Andreza Pinheiro.

<u>Atividades</u>: Bárbara Gomes irá presentar o projeto de PIBIC sobre deslocados ambientais no Brasil; Valfrido Sales irá apresentar sobre os deslocados ambientais na

América Latina e União Europeia; Mayra Portela irá apresentar sobre deslocados ambientais no Chifre da África e Chile. Todos apresentarão na reunião seguinte; Profa. Andrea lembrou aos presentes que estão abertas as inscrições para o Congresso Internacional de Direitos Humanos (CONIDH), que ocorrerá no mês de maio, em Campina Grande/PB; O PIBIC da Profa. Andrea recebeu uma taxa de bancada de R\$ 800,00 (oitocentos reais) que será utilizado para a compra de livros e ao pagamento da confecção do banner dos alunos que irão apresentar trabalho no CONIDH; Foi discutido o evento do Dia Mundial do Refugiado, a ser realizado no dia 21 de junho de 2017. Thalita Melo ficou responsável de convidar os palestrantes; Profa. Andrea explicou a intenção de criar um projeto de extensão na UEPB que objetiva levantar informações de TCC, tese e dissertações publicadas nas universidades federais do Brasil que tenham como finalidade tratar sobre refúgio. As alunas que participarão desse projeto serão Andreza Telles e Mayra Portela; Thalita Melo apresentou seu projeto de tese de doutorado que está em fase inicial na Universidade Federal de Pernambuco.

Reunião 5/2017 Data: 19/05/2017 <u>Presentes</u>: Prof^a Andrea, Thalita Melo, Joel Martins, Júlia Granja, Mayra Portela, Andreza Telles, Bárbara Gomes, Adolfino Varela, Igor Sabino e Valfrido Sales.

Atividades: Foram ajustado os últimos detalhes do Dia Mundial do Refugiado, a ser realizado no dia 21 de junho, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba; O PIBIC cota 2017-2018 foi dado entrado pela Profa. Andrea e terá como pesquisadores, os alunos Andreza Telles, Júlia Granja e Adolfino Varela. O objetivo será atualizar o diretório do ACNUR de teses e dissertações sobre refúgio publicadas nas universidades federais; O PIBIC 2016-2017, ora em andamento, com os alunos Valfrido Sales, Andrews Severiano e Bárbara Gomes, já foi entregue pelos mesmos o Relatório Parcial. Os alunos Valfrido e Andrews tiveram trabalho apresentado no Congresso Internacional de Relações Internacionais das Damas em coautoria com Thalita Melo; O banner do trabalho dos alunos Valfrido Sales, Andrews Severiano e Bárbara Gomes a ser apresentado no Congresso Internacional de Direitos Humanos da UEPB já foi confeccionado; O NEPDA agora é membro do Comitê Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Apoio a Migrantes e Refugiados, com representação titular da Coordenadora Adjunta do Nepda Carolina Claro e de Nayara Belle como suplente; Foi discutido a nova Lei de Migração que está para ser aprovada; Está aberto o Edital de seleção de artigos -Direito internacional dos refugiados e o Brasil. O projeto, coordenado pela prof. Dra. Danielle Annoni, busca aprofundar os estudos na temática do refúgio e terá como resultado final o lançamento de um livro com os trabalhos apresentados.

Reunião 6/2017 Data: 30/08/2017 <u>Presentes</u>: Prof^a Andrea Pacífico, Thalita Melo, Bárbara Gomes, Mayra Portela, Andreza Pinheiro, Júlia Granja, Maria Eliane, Joel Martins, Valnielle Alburqueque, Renato Xavier, Guilherme Lopes, Adolfino Varela.

Atividades: Maria Eliane e Valnielle Alburqueque se apresentaram e informaram quais os motivos do interesse em participar do Núcleo; Renato Xavier apresentou sua proposta de Trabalho de Conclusão de Curso do Curso de Relações Internacionais na Universidade Estadual da Paraíba com o tema segurança alimentar na América Latina como causa da migração ou a migração de brasileiros para o Canadá com um estudo

etnográfico. A profa. Andrea propôs que Renato escolhesse um estudo de caso (país) para delimitar a pesquisa; O livro da Profa. Andrea com Reginaldo Alves Lins de Araújo Neto foi publicado, intitulado "A proteção internacional e nacional dos deslocados ambientais. Os deslocados do sertão nordestino brasileiro". O lançamento do livro será dia 14 de setembro do corrente ano, às 10h na sala do mestrado da UEPB; A profa. Andrea apresentou seu novo PIBIC 2017/2018 com os alunos Adolfino Varela, Júlia Granja e Andrezza Pinheiro. E os alunos apresentaram a proposta de atualizar o diretório nacional do ACNUR sobre refugiados sobre teses e dissertações, TCC de ensino superior na PB, artigos publicados na Qualis (A1, A2, B1 e B2), deslocamento interno, deslocamento ambiental e apátridas; Dia 20 de dezembro será realizado pelo NEPDA o Dia Internacional do Migrante; A sala do NEPDA estará aberta na terça (Adolfino), quarta (Júlia), quinta (Andrezza) e sexta (Guilherme); Profa. Andrea solicitou com a Profa. Jaqueline para disponibilizar uma impressora. Guilherme ficou responsável de pegar os dados da impressora, informando que doará a antiga impressora pra UEPB; Em breve será feito uma reunião com a Profa. Andrea, Profa. Jaqueline e com um responsável pela biblioteca para disponibilizar um bibliotecário pelo turno da manhã; Mayra Portela apresentou seu artigo em coautoria com Igor Sabino a ser publicado no livro da Profa. Daniela; Guilherme apresentou sua proposta de dissertação sobre o discurso, práticas soberanas no Canadá no que tange aos refugiados; Joel Martins informou a publicação do ebook "Direitos humanos e segurança cidadã: múltiplos parâmetros para a consecução da cultura da paz e da justiça social" que consta seu artigo em coautoria com Thalita Melo, intitulado "Uma análise acerca da problemática das massas de refugiados sírios pós-2011 e as consequências da (não) integração na Europa". Júlia Granja teve seu artigo também publicado "A importância da agenda da ONU de combate à corrupção para a integração dos direitos humanos no contexto da Somália"; Joel Martins e Mayra Portela ficaram responsáveis de atualizar as publicações que constam no site do NEPDA.

Reunião 7/2017 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco Pacífico, Andrezza Pinheiro, Adolfino Varela, Bárbara Gomes, Guilherme Lopes, Júlia Granja e Mayra Portela.

Atividades: Prof^a Andrea lembrou do lançamento do seu livro amanhã na sala do mestrado, às 10h da manhã; Foi informado que foram catalogados para a biblioteca os 6 livros comprados com financiamento do PIBIC; 2 livros foram doados pela Profa Andrea: "Derechos Humanos y medio ambiente" (Antônio Augusto Cançado Trindade e César Barros Leal) e "A proteção nacional e internacional aos deslocados ambientais" (Andrea Pacheco e Reginaldo Alves Lins de Araújo Neto); A profa. Andrea falou também sobre o tombamento da impressora e sobre a solicitação de linha telefônica e cortina para a sala, a serem feitas; Também foi relembrado que o artigo da Profa. Andrea Pacheco e Thalita Melo será publicado na revista de Relações Internacionais da UNB; Discutiu-se a possibilidade de publicação do relatório final do PIBIC 2016/2017 como e-book, contando com apoio do ACNUR em Brasília, que também ofereceria ajuda com o tratamento dos dados; Foi ressaltada a questão das cópias da chave do NEPDA para uso dos nepdianos; Discutiu-se sobre o evento do Dia do Migrante (20/12), ocorrer somente pela manhã (08:00 - 11:00), com mesa de pesquisas em andamento e a possibilidade de exibição de documentário, além de palestras de abertura e de encerramento; A profa. Andrea comentou sobre o edital aberto da FAPESQ; Bárbara Gomes apresentou o relatório final do PIBIC 2016/2017, contando com dicas de

correções da Profa. Andrea Pacheco.

Reunião 8/2017 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco Pacífico, Andrezza Pinheiro, **Data: 27/09/2017** Adolfino Varela, Guilherme Lopes, Júlia Granja, Igor Sabino e Joel Martins.

Atividades: O aluno Igor iniciou relatando sobre o curso ao qual participou "Filos Leardship Institute", e as experiências vivenciadas por ele; A profª Andrea leu relatório que consta 17 instituições com cátedras no Brasil, e 7 dessas instituições tem o processo seletivo simplificado para refugiados. A profa. solicitou que fosse verificado se a UEPB atende aos requisitos para inserir esse processo seletivo na instituição; Foi comentado sobre a publicação do relatório do IPEA; Também foi comentado sobre a abertura do edital da CAPES, na parte de programa de direitos humanos, onde sugeriuse o tema do papel da mídia para educar nos direitos humanos/étnicos raciais; A profa. Andrea lembrou das atualizações de professores e temáticas no site do NEPDA, feita pelos alunos Joel e Mayra; Também foi combinada a estruturação do Dia do Migrante na próxima reunião do dia 25/10; O aluno Guilherme comentou sobre sua possível pesquisa de análise da nova lei de migração, onde verificar-se-ia se o interesse do Brasil é político ou humanitário; O aluno Joel comentou sobre o artigo escrito na área do meio ambiente, juntamente com a Profª Thalita e o prof. Fábio; A profª Andrea também comentou sobre o Congresso Nacional de Educação Ambiental.

Reunião 9/2017 Presentes: Prof^a Andrea Pacheco Pacífico, Andrezza Pinheiro, **Data: 25/10/2017** Adolfino Varela, Guilherme Lopes, Júlia Granja, Igor Sabino, Mayra Portela e Renato Xavier.

Atividades: A prof^a. Andrea iniciou lembrando que não houve reunião há 15 dias devido ao evento de CENEA, no qual ela participou de uma mesa redonda; A profa. também lembrou que dia 24, houve o evento do ENIC. Nele, os alunos Valfrido e Bárbara apresentaram o relatório final do PIBIC 2016/2017. Uma foto do relatório será publicada no site do NEPDA; Foi comentada a publicação no Diário Oficial do Dist. Federal, em 10/10/2017, pg. 34, a designação do NEPDA como membro titular do Comitê Distrital do Enfrentamento do Tráfico de Pessoas e atenção à População Migrante, tendo Carolina Claro como representante; A profa agradeceu a Joel e Mayra por atualizar as pesquisas no site do NEPDA; Foi informado que a impressora está consertada em Campina Grande e foi marcada uma reunião com Jacqueline sobre quem será o bibliotecário (a) do NEPDA; Profa Andrea falou sobre seu projeto juntamente com o prof. Fábio, aprovado na reunião de departamento da revista REI, tendo Joel como estagiário; Alguns temas de possíveis artigos foram debatidos; Renato solicitou ajuda para definir o tema de seu TCC sobre Segurança Alimentar; Foi comentada a seleção da Prof^a Carolina pelo IPEA; Prof^a Andrea orientou os alunos a pesquisa por bolsas de estudos e oportunidades de aprimoramentos no exterior.

PROJETOS DE ESTUDO E PESQUISA CIENTÍFICOS

Entre 2016 e 2017, pesquisas, estudos e debates propiciaram a criação de dois projetos de Iniciação Científica pela UEPB e um projeto pela UnB com pesquisadores e/ou estudantes do NEPDA.

<u>Título</u>: Efeitos da ausência de proteção internacional normativa e institucional dos deslocados ambientais: análise de iniciativas regionais e nacionais.

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2016-2017 (concluído)

<u>Descrição</u>: Esta pesquisa identificará as lacunas deixadas pelo regime internacionais (normas e instituições) de refugiados na proteção dos deslocados ambientais, além de analisar algumas iniciativas políticas (com normas e instituições) regionais e nacionais de proteção a eles, como Suíça e Noruega, Finlândia, EUA, Brasil, Quênia, Bangladesh, Vietnam, Etiópia, Unidade Africana, América Latina e União Europeia, comparando sua efetividade e, portanto, a necessidade ou não de criar um novo regime internacional específico de proteção aos deslocados ambientais ou de alterar os regimes existentes para inseri-los no grupo de pessoas protegidas em nível internacional.

<u>Integrantes:</u> Andrews Severiano da Silva, Valfrido Sales de Lira Neto e Bárbara Gomes da Rosa.

<u>Título:</u> O estado da arte sobre refugiados, deslocados internos, deslocados ambientais e apátridas no Brasil: Atualização do Diretório Navional do ACNUR de teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso de graduação, livros e artigos (2007-2017).

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2017-2018 (em andamento)

<u>Descrição</u>: Esta pesquisa atualizará o Diretório Nacional do ACNUR de teses, dissertações e trabalhos de conclusão de curso de graduação e artigos (2007 a 2017), oferecendo à comunidade interessada o estado da arte e um referencial sobre o conhecimento científico que tem sido produzido no Brasil sobre os temas em epígrafe, com o fim de auxiliar os atores envolvidos a proteger, promover e garantir os direitos

dos migrantes forçados no Brasil, de forma que a relevante produção científica sobre esta temática seja sistematizada e democratizada.

Integrantes: Andrezza Teles Pinheiro, Aldonfino Varela e Júlia Granja

<u>Título:</u> Em busca de um regime internacional dos deslocados ambientais

Coordenador: Dra. Andrea Pacheco Pacífico

Período de vigência: 2012- (em andamento)

<u>Descrição</u>: Esta pesquisa visa debater a questão do deslocamento ambiental nos diversos campos teórico-metodológicos; identificar os focos de deslocamento ambiental, analisando o fenômeno migratório por motivação ambiental, de forma comparativa, a partir de suas causas e consequências, com o fim de buscar a proteção destes deslocados em nível nacional e internacional, além de discutir a possibilidade de formar um novo regime internacional ou ampliar regimes existentes que possam protegê-los em seus direitos fundamentais e dar-lhes a segurança necessária ausente nas diversas fases dos processos de deslocamento. Em nível de análise comparada, os deslocamentos por processo de desertificação em Brasil, Chifre da África e outras regiões serão avaliados.

Integrantes: Carolina Claro e diversos integrantes do NEPDA

<u>Título:</u> Mobilidades e línguas em contato (MOBILANG)

<u>Coordenadora:</u> Sabine Gorovitz

Período de vigência: 2015 - (em andamento)

<u>Descrição</u>: O projeto MOBILANG, parte 2, se insere na continuidade da parte 1 da pesquisa, em que os dados foram colhidos, transcritos e quantificados. Hoje, trata-se de desenvolver a análise qualitativa destes dados e apresentar os resultados finais. O projeto MOBILANG interessa-se de fato pelas mobilidades de população e nos contatos de línguas nas zonas de fronteira, particularmente entre o Brasil e a Guiana, zona ainda pouco estudada. Insere-se nos projetos voltados para a Amazônia (PPR) e mais especialmente em dois de seus eixos temáticos: - diversidade das sociedades, das línguas, dos saberes e - meio ambiente e migrações, mobilidades e urbanização.

<u>Integrantes:</u> Carolina de Abreu Batista Claro, Isabelle Léglise, Alice Maria Araújo Ferreira, Susana Martínez, Fernanda Alencar Pereira, Izadora Xavier do Monte, Claudio Menezes, Alinne Balduino Pires Fernandes, Angela Maria Erazo Munoz, Duna Troiani, Francisco Claudio Sampaio de Menezes e Léia de Jesus.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

No decorrer de 2016-2017, foram desenvolvidas atividades em grupo e/ou individualmente, conforme se explicita a seguir:

- ➢ Ofertas de disciplinas eletivas nos períodos 2016.1, 2016.2, 2017.1 e 2017.2 pela Profa. Dra. Carolina Claro, individualmente ou com o Prof. Dr. Jayesh Rathod, na UnB; e nos períodos 2016.2 e 2017.1 pela Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico no PPG/RI na UEPB, individualmente ou com o Prof. Dr. Jayseh Rathod; além de disciplina na graduação de RI, em 2016.2, por Profa. Msc. Thalita Melo e Prof. Dr. Jayesh Rathod.
- Curso de política e direito de migração e refúgio nos EUA, ministrado pelo Professor de Direito da American University Washington College of Law e diretor fundador da Clínica de Justiça Imigrante, Jayesh Rathod, nos dias 5, 6, 12 e 13 de dezembro de 2016.
- Mesa redonda intitulada "Migrações contemporâneas desafios e perspectivas", no dia 28 de julho de 2016, na UEPB.
- Mesa Redonda "A Nova Lei de Migração no Brasil: conquistas e desafios", no dia 20 de Maio de 2017, organizado por NEPDA e IREL/UnB.
- ➤ <u>Seminário Internacional</u> "Mobilidade Humana Hoje: abordagens de direitos humanos", entre 6 e 9 de Junho de 2016, organizado por NEPDA e CSEM.
- ➢ II Seminário da Cátedra Sergio Vieira de Mello na UEPB e Celebração do Dia do Migrante, realizado no dia 14 de dezembro de 2016, UEPB.
- ➤ <u>III Seminário</u> em Celebração ao Dia Mundial do Refugiado, realizado no dia 20 de junho de 2017, em parceria com a Universidade Federal da Paraíba.
- ➢ Participação de Carolina de Abreu Batista Claro, para exercer a Função de Membro Titular, e Nayara Belle, de membro suplente, do Comitê Distrital de Enfrentamento ao Tráfico de Seres Humanos e Atenção à População Migrante, em Brasília, DF, na qualidade de representante do Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Deslocados Ambientais da Universidade Estadual da Paraíba (NEPDA/UEPB), por meio do Edital de resultado de chamada pública n° 01/2017. Publicação dos decretos de 09/10/2017, na seção II do D.O.DF de 10/10/2017, p. 34

- ▶ Participação da Profa. Andrea Pacheco Pacífico, em 3/11/2017, em Brasília, no GT 03 Integração regional, como representante das CSVM do Brasil, para contribuir com sugestões referentes ao compromisso assumido pelos Estados da América Latina e Caribe e ACNUR para monitorar e medir o progresso da implementação do Plano de Ação do Brasil (PAB), considerado "um Caminho Comum para fortalecer a Proteção e Promover Soluções Sustentáveis para Refugiados, Pessoas Deslocadas e Apátridas na América Latina e no Caribe dentro de um Quadro de Cooperação e Solidariedade", adotado em 3 de dezembro de 2014 em Brasília.
- Participação da Profa Carolina Claro, em 2016, no II Seminário Internacional Migrações e Identidades, em Salvador, MP/BA, e, em Brasília, nos seguintes eventos: Diálogos do Observatório das migratórios Internacionais, III do Imigrante: Perspectivas da migração (com Prof. Jayseh Rathod), Película Migratória, Seminário Internacional Mobilidade Humana Hoje: abordagens de direitos humanos; além de participação em eventos internacionais, como: *The Hugo Conference: environment, migration and politics* (Université de Liège, Bélgica) e III *Conferencia Latinoamericana sobre el Derecho de los Refugiados y de la Protección Internacional* (Universidad de Belgrano, Argentina). E, em 2017, na Semana Universitária da UnB; no Colóquio Internacional: 190 Anos da Faculdade de Direito da USP, em SP e na IV *Conferencia Latinoamericana sobre el Derecho de los Refugiados y de la Protección Internacional* (Universidad Javeriana, Colombia).
- ➤ O NEPDA participou diretamente no processo de regulamentação da nova Lei de Migração (Lei 13.445/2017), solicitando maior participação social e criticando vetos e discursos publicizados sobre a temática, sempre com palestras, entrevistas, publicações e assinatura de cartas e ofícios em conjunto com outras entidades interessadas na temática, por meio de sua coordenadora, Profa. Andrea Pacheco Pacífico, coordenadora adjunta, Profa. Carolina Claro, e outros membros.
- Atendimento a refugiados, solicitantes de refúgio e migrantes com visto humanitário na Paraíba, auxiliando no processo de integração local, além de fornecimento de consultoria para governos estrangeiros, tendo a professora Andrea Pacheco Pacífico escrito alguns *Country of origin information* (COI) *Report* para tribunais nos EUA e no Reino Unido, particularmente sobre brasileiros no exterior e haitianos que residiram no Brasil antes de emigrarem.

Publicações

As publicações dos membros do NEPDA estão disponíveis no site e atualizadas periodicamente. Em especial, destacam-se as seguintes publicações:

- Proteção Nacional e Internacional aos Deslocados Ambientais: os deslocados do sertão nordestinos brasileiros da Profa. Andréa Maria Calazans Pacheco Pacífico e Reginaldo Alves Lins de Araújo Neto, publicado pela Editora Lumen Juris em 2017. Livro.
- Dicionário Crítico de Migrações internacionais com organização de Leonardo Calvacanti, Tulio Bortega, Tânia Tonhati e Dina Araújo, publicado pela Editora da Universidade de Brasília em 2017. O livro conta com um capítulo desenvolvido pela Profa. Andréa Maria Calazans Pacheco Pacífico e vários capítulos por outros membros do NEPDA, como Carolina Claro (dois capítulos), Érika Pires Ramos e Elisa Donda, Gabriel Gualano de Godoy, Gustavo da Frota Simões e José Henrique Fischel de Andrade.



Andrews Severiano da Silva, Valfrido Sales de Lira Neto e Bárbara Gomes da Rosa apresentando o resultado da Pesquisa no XXIV Encontro Nacional de Iniciação Científica da UEPB, em Campina Grande, Outubro de 2017.

CÁTEDRA SÉRGIO VIEIRA DE MELLO

No dia 24/11/2014 o Termo de Parceria de criação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello em João Pessoa foi assinado pelo Reitor, Prof. Dr. Antonio Guedes Rangel Junior, e pelo Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), Andrés Ramirez. Estiveram presentes na cerimônia as professoras Giuliana Vieira e Andrea Pacheco Pacífico e os discentes do Curso de Relações Internacionais, Daniel Castanheira e Pedro castanheira.

Um dos objetivos do ACNUR é incentivar pesquisa e produção acadêmica relacionada ao Direito Internacional dos Refugiados. Então, a partir de 2003, o ACNUR iniciou a implementação da Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM) na América Latina. Esse nome é uma homenagem ao brasileiro Sérgio Vieira de Mello, funcionário da Organização das Nações Unidas e Alto Alto Comissário das Nações Unidas para os Direitos Humanos, que dedicou grande parte da sua carreira profissional ao tema dos refugiados.

No Brasil, além de tratar do Direito Internacional, a CSVM incorporou também o trabalho direto com refugiados. A Cátedra foi incorporada por diversas universidades: públicas, privadas, confessionais e leigas. Para tanto, é estabelecido um Termo de Referência com objetivos, responsabilidades e critérios para aderir à iniciativa, tornando claras as linhas de ação do Alto Comissariado e de instituições conveniadas.

Em 2017, foi publicado no site do ACNUR o Relatório Anual 2017 da Cátedra Sérgio Vieira de Mello, resultado dos dados e informações coletados em agosto de 2017 pelo ACNUR junto às Instituições de Ensino Superior (IES) que integram a Cátedra Sérgio Vieira de Mello (CSVM), hoje composta por 17 IES espalhadas em 9 estados da federação e 15 cidades, destas sendo a CSVM – João Pessoa/PB a única na região nordeste.

Vale mencionar, que a Profa. Andrea Pacífico é a primeira coordenadora da CSVM João Pessoa (2016 a 2017), com coordenação adjunta da Profa. Thalita Melo. Os esforços para inclusão de refugiados na UEPB se deu inicialmente, com a visita da Profa. Andrea no mês de dezembro, em uma reunião conjunta no Ministério da Justiça com os representantes da CSVM, membros do ACNUR e representantes da Secretaria Nacional de Justiça.

AVALIAÇÃO: Objetivos propostos x objetivos alcançados

No NEPDA, no decorrer dos anos de 2016-2017, adotou-se o parâmetro para avaliação já estabelecido nos anos anteriores: o que foi planejado, o que foi executado, o que não pôde ser feito e as dificuldades encontradas nesses anos. Nesse sentido verificou-se que novos membros foram incorporados ao núcleo, aumentando assim, a sua visibilidade e importância a nível nacional. Além disso, a participação dos integrantes em palestras, seminários, Conferências e outros eventos continuaram sendo bastante significativos. Isso resultou na troca de experiências entre as diversas instituições internacionais e nacionais.

Outra questão essencial foram os estudos coletivos no decorrer das reuniões deste núcleo no ano de 2016-2017 e as discussões envolvendo projetos de pesquisa/monografias/dissertações/teses. Os integrantes puderam discutir com os demais membros suas pesquisas, e assim puderam debater com mais profundidade os seus objetos de pesquisa. Nesse sentido, tornaram-se fundamentais para produções futuras.

Vale ressaltar ainda, que biblioteca subsetorial da biblioteca central da UEPB funcionou normalmente. Diversos livros e revistas foram doados para biblioteca, que contou com o auxílio de alguns nepdianos para a catalogação de todos os materiais. Assim, qualquer estudante/servidor que tenha cadastro na biblioteca da UEPB poderá consultar qualquer material que se encontre na biblioteca.

Quanto às dificuldades encontradas, o NEPDA tem consciência de que não se fez tudo o que se desejava, tendo em vista as dificuldades enfrentadas, todos concluem pelo entendimento de que as reuniões foram construtivas. Fica patente, no entanto, a fraca participação da maioria dos membros, situação que deverá ser corrigida ainda no percurso dos meses seguintes. A principal dificuldade ainda foi à falta de recursos financeiros, impossibilitando a melhoria física da sala do núcleo e a ajuda de custo para a participação dos membros do NEPDA em eventos.

COMPROMISSOS PARA 2018 E 2019

Para o próximo biênio (2018-2019), os membros do NEPDA buscarão alcançar os seguintes objetivos, preconizados pelo Núcleo:

Ensino

- I. <u>Lecionar</u> sobre o tema dos deslocados ambientais sob a perspectiva interdisciplinar;
- II. <u>Promover</u> atividades e seminários sobre os objetos de pesquisa do Núcleo;

Pesquisa

- III. Ampliar o número de membros do NEPDA com docentes e discentes de cursos e departamentos da UEPB e de outras universidades brasileiras e estrangeiras, focando na interdisciplinaridade do Núcleo;
- IV. <u>Realizar</u> novos estudos e pesquisas, permitindo publicar seus resultados em periódicos especializados;
- V. <u>Incrementar</u> a produção acadêmica (publicação de artigos, capítulos de livros e livros) dos pesquisadores do NEPDA, particularmente publicações com o selo institucional do ACNUR;

Extensão

- VI. <u>Participar</u> de seminários, congressos e encontros no Brasil e no exterior sobre deslocados ambientais, preferencialmente com apresentação de trabalhos;
- VII. <u>Contribuir</u> para o estabelecimento de formas facilitadas de admissão na UEPB para pessoas refugiadas e detentoras de visto de acolhida humanitária ou equivalente;
- VIII. <u>Ampliar</u> a oferta de cursos de português para refugiados e imigrantes na UEPB;
 - IX. <u>Fomentar</u> o atendimento jurídico e/ou consultoria jurídica na UEPB para deslocados ambientais, solicitantes de refúgio, refugiados e imigrantes em situação vulnerável;

Outras Atividades

X. <u>Captar</u> recursos financeiros com o objetivo de melhorar a infraestrutura do Núcleo e a auxiliar seus membros com ajuda de custo para a participação em eventos e publicação de resultados de pesquisas; XI. <u>Promover</u> *advocacy* para a proteção dos deslocados ambientais no Brasil.

As metas e os objetivos traçados permitirão o fortalecimento do Núcleo como referência para o estudo e a pesquisa dos deslocados ambientais e os temas relacionados às linhas de pesquisa.

Núcleo de Estudo e Pesquisa sobre Deslocados Ambientais (NEPDA)
A/C Profa. Dra. Andrea Pacheco Pacífico
Curso de Relações Internacionais
Universidade Estadual da Paraíba – Campus V
R. Horário Trajano de Oliveira, S/N, Cristo Redentor,
João Pessoa, Paraíba
58020-540, Brasil

E-mail: nepda@uepb.edu.br
Website: http://nucleos.uepb.edu.br/nepda/

Perfil no Facebook: http://www.facebook.com/groups/378782818850301/.